

**Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos****Disciplinas do Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos****Disciplina: IAU0733 - Projeto III-A**
Architectural Design Studio III-A

Créditos Aula:	6
Créditos Trabalho:	2
Carga Horária Total:	150 h
Tipo:	Semestral
Ativação:	01/01/2011

Objetivos

Abordar teoria e prática do projeto arquitetônico, identificando e considerando os diversos agentes habitualmente envolvidos na produção e uso de espaços públicos, suas atribuições específicas, seus limites e suas inter-relações. Compreender estratégias de intervenção arquitetônica em meio urbano, entendendo a cidade como um sistema de redes de naturezas variadas, integradas ou não. Elaborar projetos de redes de equipamentos públicos, abordando o projeto arquitetônico em diferentes escalas, de sua inserção urbana e qualificação da paisagem ao detalhe construtivo de componentes das edificações.

Programa Resumido

Redes urbanas. A atividade projetual compreendida como ação construtiva do lugar, da cidade, da cultura e do país. A reflexão sobre as demandas sociais. Concepção de redes de equipamentos de abrangência urbana (transportes, circulações, educação, cultura, saúde etc.), explorando possibilidades de colaboração do arquiteto e urbanista com os demais envolvidos nos diferentes processos. A relação entre edificação e espaço urbano, entre projeto e situação. Intervenção na cidade real, admitindo os espaços públicos e privados existentes como dados fundamentais de projeto, refletindo sobre as inter-relações dos interesses públicos e privados na conformação da cidade. Desenvolvimento de procedimentos e estratégias visando entender complexidades presentes na cidade existente. O desenho como instrumento de análise e comunicação. Diagnóstico das condicionantes de sítio e terreno. Leitura e análise do contexto urbano. Uso do solo e ocupação. Espaço urbano e meio físico. O projeto como atividade de pesquisa e experimentação. Potencialização da leitura e análise: diagramas e hipóteses projetuais. Diretrizes de ocupação: usos, densidade, gabarito e volumetria. Projeto do edifício e projeto urbano. Arquitetura e entorno. Espaços construídos e espaços livres. Edificação nova e patrimônio edificado. Equipamentos públicos e redes de infraestrutura. Implantação e modelagem topográfica. Definição e qualificação dos acessos. Interfaces dos espaços livres e edificados. Ambiência interna e externa. A indissociabilidade entre forma e materialidade; concepção espacial e construtiva. O sistema construtivo entendido na conjunção dos materiais utilizados, do sistema estrutural concebido e das técnicas construtivas aplicadas. Meios de expressão e representação. A apresentação como sistema de comunicação gráfica. Plantas: definição e dimensionamento do programa, articulação funcional e nucleação setorial; acessos e circulações horizontais e verticais. Cortes: instrumento de raciocínio construtivo-espacial. Cobertura e Elevações: sistema de mediação ambiental. Elevações: elemento de identidade e legibilidade urbana. O pormenor construtivo. Perspectiva e fruição espacial. Maquete física e modelagens digitais. Memorial. O sítio eletrônico como locus de comunicação em torno do projeto, auxiliando sua elaboração.

Programa

Redes urbanas. A atividade projetual compreendida como ação construtiva do lugar, da cidade, da cultura e do país. A reflexão sobre as demandas sociais. Concepção de redes de equipamentos de abrangência urbana (transportes, circulações, educação, cultura, saúde etc.), explorando possibilidades de colaboração do arquiteto e urbanista com os demais envolvidos nos diferentes processos. A relação entre edificação e espaço urbano, entre projeto e situação. Intervenção na cidade real, admitindo os espaços públicos e privados existentes como dados fundamentais de projeto, refletindo sobre as inter-relações dos interesses públicos e privados na conformação da cidade. Desenvolvimento de procedimentos e estratégias visando entender complexidades presentes na cidade existente. A indissociabilidade entre forma e materialidade; concepção espacial e construtiva. O projeto como atividade de pesquisa e experimentação.

Avaliação**Método**

Aulas práticas. Visitas de campo e análise das áreas de intervenção. Aulas expositivas e/ou palestras sobre os temas de projeto. Viagens didáticas com visitas programadas a obras arquitetônicas e espaços urbanos

referenciais. Discussão de bibliografia e análise de exemplos arquitetônicos, obras e situações urbanas referenciais atuais. Leituras programadas. Atendimento individuais e coletivos. Seminários intermediários e finais de discussão e avaliação dos trabalhos. Modelos tridimensionais físicos e eletrônicos. Construção de sítio eletrônico como meio de exploração e interlocução em torno de proposições de projeto.

Critério

Aproveitamento nos exercícios práticos, de acordo com os seguintes itens: conceituação, envolvendo análise do sítio, definição do programa, implantação, volumetria e relação com o entorno; coerência entre idéia proposta e desenvolvimento projetual; domínio da linguagem e do repertório arquitetônico; agenciamento dos aspectos espaciais e funcionais; consistência técnico-construtiva; qualidade dos meios de representação e expressão; exposição oral. Participação nas atividades didáticas expositivas e práticas e nos seminários intermediários e finais. A nota deverá ser maior ou igual a 5,0 (cinco).

Norma de Recuperação

Elaboração de projeto individual derivado de um dos exercícios desenvolvidos ao longo do semestre, com nota igual ou superior a 5,0.

Bibliografia

Bibliografia principal: ARANTES, O. O lugar da arquitetura depois dos modernos. São Paulo: Edusp, 1993. ARGAN, G. C. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1993. FRAMPTON, K. História crítica da arquitetura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1997. GUIRARDO, D. Arquitetura contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2002. MONEO, R. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac Naify, 2009. NESBITT, K. (Org.). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica 1965-1995. São Paulo: Cosac Naify, 2006. Bibliografia complementar: ANELLI, R. L. S. Urbanização em rede: os Corredores de Atividades Múltiplas do PUB e os projetos de reurbanização da EMURB em São Paulo (1972-82). Arqtextos, São Paulo, v. 088, p. 088.01, set. 2007. Disponível em: ANELLI, R. L. S.; SEIXAS, A. R. Arquitetura, Cidade e Transportes. AU – Arquitetura e Urbanismo, São Paulo, v. 166, p. 59-63, jan. 2008. CABRAL, C. P. C. De volta ao futuro: revendo as megaestruturas. Arqtextos, São Paulo, v. 082, p. 082.e409, mar. 2007. Disponível em: CORRÊA, M. E. P.; FERREIRA, A. de F.; MELLO, M. G. de (Org.). Arquitetura escolar paulista: restauro. São Paulo: FDE, 1998. CORRÊA, M. E. P.; MELLO, M. G. de; NEVES, H. M. V. (Org.). Arquitetura escolar paulista: 1890-1920. São Paulo: FDE, 1991. ESPALLARGAS GIMENEZ, L. As quatro escolas do FDE em Campinas. Arqtextos, São Paulo, v. 064, p. 064.02, set. 2005. Disponível em: FERRAZ, M. (Org.). João Filgueiras Lima, Lelé. Lisboa: Editorial Blau, 2000. FERREIRA, A. de F.; MELLO, M. G. de (Org.). Arquitetura escolar paulista: anos 1950 e 1960. São Paulo: FDE, 2006. ---. Arquitetura escolar paulista: estruturas pré-fabricadas. São Paulo: FDE, 2006. KOOLHAAS, R. S, M, L, XL. New York: Monacelli, 1995. MARCÍLIO, M. L. História da Escola em São Paulo e no Brasil. São Paulo: IPESP; Instituto Fernand Braudel, 2005. PINON, H. Representação gráfica do edifício e construção visual da arquitetura. Arqtextos, São Paulo, v. 104, p. 104.02, jan. 2009. Disponível em: SÃO CARLOS. Lei municipal nº 13.691, de 25 de novembro de 2005. Plano Diretor do Município de São Carlos, Prefeitura Municipal de São Carlos, 2005. Disponível em: TRUZZI, O.; NUNES, P.; TIKIAN, R. Café, indústria e conhecimento. São Carlos: Imprensa Oficial do Estado; EdUFSCar; Prefeitura Municipal de São Carlos, 2008. WILHEIM, J. O metrô e a cidade de São Paulo. Minha Cidade, ano 9, vol. 5, p. 243, dez. 2008. Disponível em: Periódicos: 2G. Barcelona: Gustavo Gili, 1997-. ARQUITEXTOS. São Paulo: Vitruvius, 2000-. Disponível em: AU – ARQUITETURA E URBANISMO. São Paulo: Pini, 1985-. EL CROQUIS. Madrid: Croquis, 1982-. FINESTRA. São Paulo: Pro, 1995-2002; Arco, 2003-. L'ARCHITECTURE D'AUJOURD'HUI. Paris: Expansion, 1930-2007. PROJETO DESIGN. São Paulo: Projeto, 1977-1996; Arco, 1996-. SUMMA+. Buenos Aires: Donn, 1993-.

[Clique para consultar os requisitos para IAU0733](#)

[Clique para consultar o oferecimento para IAU0733](#)

Créditos | Fale conosco

© 1999 - 2013 - Departamento de Informática da Codage/USP

**Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos****Disciplinas do Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos****Disciplina: IAU0734 - Projeto III-B**
Architectural Design Studio III-B

Créditos Aula:	6
Créditos Trabalho:	2
Carga Horária Total:	150 h
Tipo:	Semestral
Ativação:	01/01/2011

Objetivos

Abordar teoria e prática do projeto arquitetônico, explicitando sua dimensão pública e territorial, enquanto instrumento de transformação e qualificação da cidade e da paisagem. Desenvolver a capacidade de conceber o objeto arquitetônico articulando as dimensões topográfico-urbana, material-construtiva e programático-social. Elaborar projetos de equipamentos públicos cuja especificidade, complexidade e situação de inserção permitam ensaiar formas de estruturação do espaço urbano e de configuração da paisagem.

Programa Resumido

Arquitetura: cidade e paisagem. A atividade projetual compreendida como ação construtiva do lugar, da cidade, da cultura e do país. A reflexão sobre as demandas sociais. Concepção de projetos de equipamentos, edifícios e espaços livres de uso coletivo, integrantes das redes públicas de educação, cultura, esporte e/ou lazer. A relação entre edificação e espaço urbano, entre projeto e situação. Intervenção na cidade real, em setor urbano com potencial para tornar-se uma centralidade indutora da sociabilidade e estruturadora das regiões envoltórias, consolidadas ou rarefeitas. Desenvolvimento de procedimentos e estratégias visando entender complexidades presentes na cidade existente. O desenho como instrumento de análise e comunicação. Diagnóstico das condicionantes de sítio e terreno. Leitura e análise do contexto urbano. Uso do solo e ocupação. Espaço urbano e meio físico. O projeto como atividade de pesquisa e experimentação. Potencialização da leitura e análise: diagramas e hipóteses projetuais. Diretrizes de ocupação: usos, densidade, gabarito e volumetria. Projeto do edifício e projeto urbano. Arquitetura e entorno. Espaços construídos e espaços livres. Edificação nova e patrimônio edificado. Equipamentos públicos e redes de infraestrutura. Implantação e modelagem topográfica. Definição e qualificação dos acessos. Interfaces dos espaços livres e edificados. Ambiência interna e externa. A indissociabilidade entre forma e materialidade, entre concepção espacial e construtiva. O sistema construtivo entendido na conjunção dos materiais utilizados, do sistema estrutural concebido e das técnicas construtivas aplicadas. Meios de expressão e representação. A apresentação como sistema de comunicação gráfica. Plantas: definição e dimensionamento do programa, articulação funcional e nucleação setorial; acessos e circulações horizontais e verticais. Cortes: instrumento de raciocínio construtivo-espacial. Cobertura e Elevações: sistema de mediação ambiental. Elevações: elemento de identidade e legibilidade urbana. O pormenor construtivo. Perspectiva e fruição espacial. Maquete física e modelagens digitais. Memorial. O sítio eletrônico como locus de comunicação em torno do projeto, auxiliando sua elaboração.

Programa

Arquitetura: cidade e paisagem. A atividade projetual compreendida como ação construtiva do lugar, da cidade, da cultura e do país. A reflexão sobre as demandas sociais. Concepção de projetos de equipamentos, edifícios e espaços livres de uso coletivo, integrantes das redes públicas de educação, cultura, esporte e/ou lazer. A relação entre edificação e espaço urbano, entre projeto e situação. Intervenção na cidade real, em setor urbano com potencial para tornar-se uma centralidade indutora da sociabilidade e estruturadora das regiões envoltórias, consolidadas ou rarefeitas. Desenvolvimento de procedimentos e estratégias visando entender complexidades presentes na cidade existente. A indissociabilidade entre forma e materialidade; concepção espacial e construtiva. O projeto como atividade de pesquisa e experimentação.

Avaliação**Método**

Aulas práticas. Visitas de campo e análise das áreas de intervenção. Aulas expositivas e/ou palestras sobre os temas de projeto. Viagens didáticas com visitas programadas a obras arquitetônicas e espaços urbanos referenciais. Discussão de bibliografia e análise de exemplos arquitetônicos, obras e situações urbanas referenciais atuais. Leituras programadas. Atendimento individuais e coletivos. Seminários intermediários e

finais de discussão e avaliação dos trabalhos. Modelos tridimensionais físicos e eletrônicos. Construção de sítio eletrônico como meio de exploração e interlocução em torno de proposições de projeto.

Critério

Aproveitamento nos exercícios práticos, de acordo com os seguintes itens: conceituação, envolvendo análise do sítio, definição do programa, implantação, volumetria e relação com o entorno; coerência entre idéia proposta e desenvolvimento projetual; domínio da linguagem e do repertório arquitetônico; agenciamento dos aspectos espaciais e funcionais; consistência técnico-construtiva; qualidade dos meios de representação e expressão; exposição oral. Participação nas atividades didáticas expositivas e práticas e nos seminários intermediários e finais. A nota deverá ser maior ou igual a 5,0 (cinco).

Norma de Recuperação

Elaboração de projeto individual derivado de um dos exercícios desenvolvidos ao longo do semestre, com nota igual ou superior a 5,0.

Bibliografia

Bibliografia principal: ARANTES, O. O lugar da arquitetura depois dos modernos. São Paulo: Edusp, 1993. ARGAN, G. C. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1993. FRAMPTON, K. História crítica da arquitetura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1997. GUIRARDO, D. Arquitetura contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2002. MONEO, R. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac Naify, 2009. NESBITT, K. (Org.). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica 1965-1995. São Paulo: Cosac Naify, 2006. Bibliografia complementar: ACAYABA, M. Marcos Acayaba. São Paulo: Cosac Naify, 2007. ARTIGAS, R. (Org.). Paulo Mendes da Rocha. São Paulo: Cosac Naify, 2000. Paulo Mendes da Rocha: projetos 1999-2006. São Paulo: Cosac Naify, 2007. Vilanova Artigas. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi; Fundação Vilanova Artigas, 1997. João Walter Toscano. São Paulo: UNESP; Instituto Takano, 2002. CAVALCANTI, L.; LAGO, A. C. do. Ainda moderno? Arquitetura brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. FERRAZ, M. (Org.). Lina Bo Bardi. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1993. João Filgueiras Lima, Lelé. Lisboa: Editorial Blau, 2000. KIEFER, F. (Org.). Fundação Iberê Camargo: Álvaro Siza. São Paulo: Cosac Naify, 2008. KOOLHAAS, R. S, M, L, XL. New York: Monacelli, 1995. MILHEIRO, A. V.; NOBRE, A. L.; WISNIK, G. Coletivo: arquitetura paulista contemporânea. São Paulo: Cosac Naify, 2006. MONNIER, G. O olhar do estrangeiro. Óculum, FAU-PUCCAMP, Campinas, n. 4, p. 6-15, nov. 1993. MONTANER, J. Museus para o século XXI. Barcelona: Gustavo Gili, 2003. PINON, H. Representação gráfica do edifício e construção visual da arquitetura. Arqtextos, São Paulo, v. 104, p. 104.02, jan. 2009. Disponível em: .URSPRUNG, P. Herzog & De Meuron: natural history: Montréal: Canadian Centre for Architecture; Baden: Lars Müller, 2002. Periódicos: 2G. Barcelona: Gustavo Gili, 1997-. ARQUITEXTOS. São Paulo: Vitruvius, 2000-. Disponível em: .AU - ARQUITETURA E URBANISMO. São Paulo: Pini, 1985-. EL CROQUIS. Madrid: Croquis, 1982-. FINESTRA. São Paulo: Pro, 1995-2002; Arco, 2003-. L'ARCHITECTURE D'AUJOURD'HUI. Paris: Expansion, 1930-2007. PROJETO DESIGN. São Paulo: Projeto, 1977-1996; Arco, 1996-. SUMMA+. Buenos Aires: Donn, 1993-.

[Clique para consultar os requisitos para IAU0734](#)

[Clique para consultar o oferecimento para IAU0734](#)

Créditos | Fale conosco

© 1999 - 2013 - Departamento de Informática da Codage/USP

**Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos****Disciplinas do Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos****Disciplina: IAU0735 - Projeto IV-A**
Architectural and Urban Design Studio IV-A

Créditos Aula:	6
Créditos Trabalho:	2
Carga Horária Total:	150 h
Tipo:	Semestral
Ativação:	01/01/2011

Objetivos

Projeto IV A objetiva a capacitação na leitura, reconhecimento e interpretação de situações, processos e dinâmicas urbanas e no desenvolvimento de projetos urbanos para setores urbanos consolidados. Levando em consideração questões inerentes ao processo dinâmico de conformação da cidade, enfoca as relações entre o projeto urbano e o projeto de edificação como definidores da arquitetura da cidade, assim como a relação entre as partes ou setores urbanos e a cidade como totalidade. Os exercícios introduzem ao aluno aspectos intrínsecos ao projeto urbano, tais como: forma urbana/forma da edificação; contexto/contraste; continuidade/descontinuidade; horizontalidade/verticalidade; preservação/renovação, convenção/invenção etc.

Programa Resumido

No desenvolvimento de seus exercícios Projeto IV A aborda a problemática projetual contida em diferentes escalas de intervenção, compreendendo desde a escala de um conjunto de quadra até realidades urbanas mais complexas, através de intervenções em áreas centrais da cidade.

Programa

No desenvolvimento de seus exercícios Projeto IV A aborda a problemática projetual contida em diferentes escalas de intervenção. Num primeiro momento, introduz elementos básicos para instrumentalizar o aluno para o desenvolvimento projetos urbanos em áreas urbanas consolidadas. Posteriormente, em intervenções em áreas centrais da cidade, aborda a questão de preexistências arquitetônicas e urbanísticas, sempre trabalhando com áreas que apresentem excepcionais condições de acessibilidade, fortes implicações históricas e simbólicas e alto dinamismo, ao mesmo tempo em que apresentam aspectos de obsolescência e deterioração física.

Avaliação**Método**

São combinadas aulas expositivas ou teóricas com aulas práticas, seminários, palestras, visitas e levantamentos das áreas de intervenção. As atividades discentes desenvolvem-se em grupos de alunos e se combinam com tarefas individuais. Os exercícios são acompanhados, discutidos e desenvolvidos em atelier. Segundo critério dos professores, são organizados esquemas diferentes de apresentação e de discussão entre professor e demais equipes.

Critério

A avaliação levará em conta a participação dos alunos em aula, o processo de desenvolvimento dos trabalhos, a entrega dos produtos solicitados nos prazos estabelecidos, o domínio da linguagem e do repertório arquitetônico e, quando da entrega final a qualidade gráfica dos produtos. Média ponderada dos trabalhos igual ou superior a 5,0 (cinco), desde que a nota do último exercício não seja inferior a 6,0 (seis). Isto é, os trabalhos finais que tiverem nota inferior a 6,0 (seis) estarão automaticamente de recuperação.

Norma de Recuperação

Reelaboração do último exercício. Nota final igual ou superior a 5,00 (cinco), sendo essa nota resultado de média aritmética entre a primeira nota do último exercício e a nota da recuperação.

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PROJETO URBANO: CONCEITOS, MÉTODOS E CRÍTICA: ARGAN, G.C. O Espaço Visual da Cidade. e Cidade ideal e cidade real In "História da Arte como História da Cidade", Livraria Martins Fontes Editora Ltda., São Paulo, 1992. CARMONA, M., HEATH, T. Public Places, Urban Spaces, Architectural Press, Oxford, 2006. HEDMAN, R. E JASZEWSKI, A. Fundamentals of Urban Design. Planners

Press, Washington, 1984 (cópia xerox). PANERAI, P. O Retorno à Cidade: o espaço público como desafio do projeto urbano. In Projeto Abril, 94, pgs. 78-82 SOLÀ - MORALES, MANUEL De Cosas Urbanas, Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 2008. PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO, CONFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO: DAVIES, M. Fortaleza LA. In "Cidade de Quartzão", Scritta Editorial, São Paulo, 1993, pags. 203-236. MARX, MURILLO Cidade no Brasil. Em que termos? Studio Nobel. São Paulo 1999 SASSEN, SASKIA E ROOST, FRANK A cidade: local estratégico para a indústria global do entretenimento in Espaço & Debates, n.41, 2001. SINGER, PAUL Desenvolvimento Econômico e Evolução Urbana. São Paulo. Cia. Editora Nacional. 1968 VILLAGA, FLAVIO Espaço intra-urbano no Brasil. Studio Nobel/FAPESP. 1998. Capítulos 10 e 11: Os centros principais e Os subcentros.

[Clique para consultar os requisitos para IAU0735](#)

[Clique para consultar o oferecimento para IAU0735](#)

Créditos | Fale conosco

© 1999 - 2013 - Departamento de Informática da Codage/USP

**Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos****Disciplinas do Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos****Disciplina: IAU0736 - Projeto IV-B**
Architectural and Urban Design Studio IV-B

Créditos Aula: 6
Créditos Trabalho: 2
Carga Horária Total: 150 h
Tipo: Semestral
Ativação: 01/01/2011

Objetivos

Projeto IV B objetiva o maior aprofundamento do aluno em temas de projeto urbano, através da proposição e controle de situações urbanas novas e complexas. O aluno é solicitado a desenvolver projetos que envolvem a definição de novos espaços e territórios e a construção de estruturas urbanas apropriadas. Portanto, dá continuidade às questões próprias do processo dinâmico de configuração da cidade, insistindo nas relações entre o projeto urbano e o projeto da edificação como definidores da arquitetura da cidade, assim, com, na relação entre as partes ou setores urbanos e a cidade como um todo.

Programa Resumido

O programa da disciplina desenvolve-se através de exercícios que exploram os problemas e alternativas que emergem em processos de urbanização, ocupação e edificação de glebas desocupadas, ou subutilizadas.

Programa

O programa da disciplina se desenvolve através de exercícios de projeto urbano que exploram os problemas e alternativas que emergem em diferentes dimensões e escalas de intervenção. Num primeiro momento, com a introdução a questões gerais relacionadas aos processos de urbanização e, posteriormente, em intervenções em áreas de expansão da cidade com implicações na definição da estrutura urbana, em aspectos da infra-estrutura urbana e na definição de tipologias construtivas. Opta-se por trabalhar em setores de expansão urbana que apresentem importantes condições de acessibilidade, atenções ambientais e topográficas/ bem como questões da construção da paisagem urbana. Portanto, aborda a urbanização, ocupação e edificação de glebas desocupadas, ou subutilizadas, inseridas no tecido urbano ou situadas em área limite da mancha urbana que constituam alternativas de expansão urbana.

Avaliação**Método**

São combinadas aulas expositivas ou teóricas com aulas práticas, seminários, palestras, visitas e levantamentos das áreas de intervenção. As atividades discentes desenvolvem-se em grupos de alunos e se combinam com tarefas individuais. Os exercícios são acompanhados, discutidos e desenvolvidos em atelier. Segundo critério dos professores, são organizados esquemas diferentes de apresentação e de discussão entre professor e demais equipes.

Critério

A avaliação levará em conta a participação dos alunos em aula, o processo de desenvolvimento dos trabalhos, a entrega dos produtos solicitados nos prazos estabelecidos, o domínio da linguagem e do repertório arquitetônico e, quando da entrega final a qualidade gráfica dos produtos. Média ponderada dos trabalhos igual ou superior a 5,0 (cinco), desde que a nota do último exercício não seja inferior a 6,0 (seis). Isto é, os trabalhos finais que tiverem nota inferior a 6,0 (seis) estarão automaticamente de recuperação.

Norma de Recuperação

Reelaboração do último exercício. Nota final igual ou superior a 5,00 (cinco), sendo essa nota resultado de média aritmética entre a primeira nota do último exercício e a nota da recuperação.

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PROJETO URBANO: CONCEITOS, MÉTODOS E CRÍTICA: GEHL, J. Life between Buildings: using public space, Van Nostrand Reinhold, New York, 1987. HEDMAN, R. E JASZEWSKI, A. Fundamentals of Urban Design. Planners Press, Washington, 1984 (cópia xerox). LAMAS, J. Morfologia

Urbana e Desenho da Cidade. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2000. SOUTHWORTH, M. Streets and Shaping of Towns and Cities, McGraw Hill, New York, 1996. SOLÁ - MORALES, MANUEL R. Las formas de crecimiento urbano Editions UPC, 1997. PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO, CONFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO: CALDEIRA, T. Segregação Urbana, Enclaves Fortificados e Espaço Público. In "Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo", Edusp / Editora 34, São Paulo, 2000, pags. 211-342. DELGADO, M. La Ciudad Mentirosa: fraude y miséria del modelo Barcelona, Los Libros de la Catarata, Madrid, 2007. MARTIN-BARBERO, J. La Globalización en Clave Cultural: una mirada latinoamericana. In Globalisme et Pluralisme, Colloque International, Montréal, 2002 (cópia xerox) MARX, MURILLO Cidade no Brasil. Em que termos? Studio Nobel. São Paulo 1999 VIGIL, G. Macroarquitectura: tipologias y estratégias de desarrollo urbano, Ediciones Universidad Católica de Chile, Santiago, 1999

[Clique para consultar os requisitos para IAU0736](#)

[Clique para consultar o oferecimento para IAU0736](#)

Créditos | Fale conosco

© 1999 - 2013 - Departamento de Informática da Codage/USP

**Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos****Disciplinas do Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos****Disciplina: IAU0310 - Planejamento Ambiental e Urbanismo**

Environmental Planning and Urbanism

Créditos Aula: 4
Créditos Trabalho: 0
Carga Horária Total: 60 h
Tipo: Semestral
Ativação: 01/01/2011

Objetivos

Propiciar uma visão integrada do processo de planejamento com um enfoque ambiental, aplicado no urbanismo

Programa Resumido

Teoria do planejamento: histórico e conceituação. Planejamento e o enfoque ambiental: critérios ambientais na definição do planejamento. Utilização de modelos e de instrumentos de planejamento. Instrumentos de implantação e execução. Inserção do planejamento no sistema de gestão ambiental. Planejamento ambiental como indutor de desenvolvimento sustentável. Estudos de caso em planejamento ambiental.

Programa

Teoria do planejamento: histórico e conceituação. Planejamento e o enfoque ambiental: critérios ambientais na definição do planejamento. Utilização de modelos e de instrumentos de planejamento. Instrumentos de implantação e execução. Inserção do planejamento no sistema de gestão ambiental. Planejamento ambiental como indutor de desenvolvimento sustentável. Estudos de caso em planejamento ambiental.

Avaliação**Método**

Aula expositiva, exercícios dirigidos e projeto final. ATIVIDADES DISCENTES: Projeto, exercício dirigido e estudo.

Critério

Média ponderada de exercícios, prova e projeto.

Norma de Recuperação

Estudo dirigido com aulas de recuperação. Prova única com nota igual ou superior a 5,0.

Bibliografia

Franco, M.A.R. (2000). Planejamento ambiental para a cidade sustentável. Ed. FURB. Annablume.
Fapesp. Gottdiener, M. (1997). A produção social do espaço urbano. Trad. Geraldo G. de Souza. EDUSP.
Menezes, C.L. (1996). Desenvolvimento urbano e meio ambiente. Papyrus.
Bardet, G. (1990). O urbanismo. Papyrus.
Santos, M. (1989). Manual de Geografia Urbana. HUCITEC. 2a. edição.
Tucci, C.E.M., Porto, R.L. e Barros, M.T. (1995). Drenagem Urbana. Editora da Universidade e ABRH.
Sitte, C. (1992). A construção das cidades segundo seus princípios artísticos. Editora Ática.

[Clique para consultar os requisitos para IAU0310](#)

[Clique para consultar o oferecimento para IAU0310](#)



Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos

Disciplinas do Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos

Disciplina: IAU0411 - Arquitetura e Urbanismo I Architecture and Urbanism I

Créditos Aula:	2
Créditos Trabalho:	1
Carga Horária Total:	60 h
Tipo:	Semestral
Ativação:	01/01/2011

Objetivos

Fornecer instrumental básico para a reflexão e o trato das questões relativas ao projeto urbano, orientadas a partir do contexto de produção da Cidade e das interfaces entre o Urbanismo e as lógicas de produção próprias da Engenharia Civil.

Programa Resumido

Relacionamento entre projeto urbano, sistemas urbanos e sistemas produtivos afetos à engenharia urbana; a cidade e as atividades urbanas; equipamentos, infraestrutura, sistema viário, zoneamento e unidades de vizinhança; legislação urbana; desenho e entorno urbano.

Programa

Aula 1 - Apresentação do curso - PROGRAMA FORMA E ESTRUTURA DA CIDADE: Molde e Contra-Molde Aula 2 - A CIDADE IDEAL: o projeto urbano Porto Alegre - A CIDADE REAL: o contexto urbano e suas contradições Vídeo: "Ilha das Flores" - FI Fichamento comentado do vídeo Aula 3 - "O ESTATUTO DA CIDADE, PLANOS DIRETORES E O DIREITO À ENGENHARIA" - F2 - Fichamento comentado da palestra Aula 4 - "O TRANSPORTE PÚBLICO COMO ENGENHARIA DO IR E VIR" - Palestra - F3 - Fichamento comentado do vídeo Aula 5 - "A ENGENHARIA NA FAVELA: infraestrutura em assentamentos humanos" Palestra - F4 - Fichamento comentado da palestra Aula 6 - "A ENGENHARIA DO QUE SOBRA: lixo, cidade e poder" Palestra - F5 Fichamento comentado da palestra Aula 7 - "INFRAESTRUTURA URBANA: alguns dogmas" Palestra - F6 - Fichamento comentado da palestra Aula 8 - "ENGENHARIA e POLUIÇÃO: cidade e meio ambiente" - Palestra - F7 - Fichamento comentado da palestra Aula 9 - PROVA: SISTEMATIZAÇÃO SEMINÁRIOS - PROVA P1 Aula 10 - JOGOS URBANOS - Diretrizes - Divisão em grupos de interesse / leitura do território e mapas / definição de; Votação e definição de parâmetros para elaboração Plano de relatório de Massas 1: 10.000 - T1 - Trabalho em grupo: relatório de Diretrizes Aula 11 - JOGOS URBANOS - Plano de Ocupação Elaboração de Plano de Massas - 1:10.000 (manchas de ocupação / diretrizes viárias / macro-sistemas) Discussão e atendimento em aula (Abordagens Urbanísticas) - T2 entrega Plano de Massa 1:10.000 Aula 12 - JOGOS URBANOS - Proposição de Setor Urbano 1:2000 - Filme sobre Cidades Planejadas: "Companheiros Velhos de Guerra" - F8 - Fichamento comentado do vídeo Aula 13 - JOGOS URBANOS - A VIAGEM: Águas de São Pedro Projeto do Eng. Jorge Macedo Vieira - Apresentação do PLANO DO SETOR URBANO 1:2.000 - Proposição do Sub-Setor 1: 500 - Maquete 1: 500 - F9 - Fichamento comentado da visita T3 - Entrega Setor Urbano 1: 2000 Aula 14 - JOGOS URBANOS Desenvolvimento do sub-setor urbano e entrega Maquete - JOGOS URBANOS - Definições Urbanísticas - Padrões urbanísticos / TO/ CA / Legislação de USO e OCUPAÇÃO - T 4 - Entrega Subsetor Urbano 1:500 - Exercício em aula/ preparação para prova Aula 15 - PROVA: A Matemática da Ocupação Urbana - PROVA P2

Avaliação

Método

[1] Avaliação dos fichamentos (F1 a F9), nos quais o aluno registra os conteúdos assistidos nos vídeos e ministrados nas palestras; [2] avaliação dos trabalhos do ciclo "Jogos Urbanos" (T1 a T4); [3] avaliação da apreensão de conteúdos específicos através de 2 provas (P1 e P2).

Critério

Média ponderada entre as médias aritméticas dos fichamentos (F1 a F9), trabalhos (T1 a T4) e provas (P1 a P2).

Norma de Recuperação

: Prova única com nota maior ou igual a 5,0 (cinco)

Bibliografia

Bibliografia principal LAMAS, José M. R. Garcia. Morfologia Urbana e Desenho da Cidade, Fundação C. Gulbenkian, 2000. LE CORBUSIER. A Carta de Atenas, Hucitec: Edusp, São Paulo, 1993. MORRIS, A. E. J. Historia de 1a Forma Urbana, Editorial GG, Barcelona, 1984. Bibliografia complementar FIALHO, Marco A. Para onde vai o que sobra: O destino final dos resíduos sólidos na grande São Paulo, Dissertação de mestrado, apresentada à FFLCH, São Paulo, 1998. HOWARD, Ebenezer. Cidades-Jardins do Amanhã, Hucitec: Edusp, São Paulo, 1996.

[Clique para consultar os requisitos para IAU0411](#)

[Clique para consultar o oferecimento para IAU0411](#)

Créditos | Fale conosco

© 1999 - 2013 - Departamento de Informática da Codage/USP



Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos

Disciplinas do Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos

Disciplina: IAU0412 - Arquitetura e Urbanismo II Architecture and Urbanism II

Créditos Aula: 2
Créditos Trabalho: 1
Carga Horária Total: 60 h
Tipo: Semestral
Ativação: 01/01/2011

Objetivos

Fornecer instrumental básico para a reflexão e o trato das questões relativas ao projeto arquitetônico, orientadas a partir do contexto de produção do Edifício e das interfaces entre a Arquitetura e as lógicas de produção próprias da Engenharia Civil.

Programa Resumido

- Relacionamento entre projeto arquitetônico e os sistemas de adequação física do edifício: fundações, estruturas, sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem, sistema elétrico, sistemas produtivos (materiais e técnicas construtivas, implantação e estratégias de canteiro de obras etc) e discussão das interfaces entre tais sistemas e as lógicas de concepção arquitetônica do edifício.- Elementos básicos da prática de projeto arquitetônico: a atividade projetual como atividade interdisciplinar.

Programa

Aula 1 - O EDIFÍCIO e sua ENGENHARIA - MUBE - Vídeo documentário: Projetos e construção Museu Brasileiro da Escultura - F1 - Fichamento/ vídeo Aula 2 - ENGENHARIA DA FORMA: A História do Vão - Aula expositiva - F2 - Fichamento Aula 3 - ENGENHARIA DA FORMA: A Regra de Três Dimensionamento estrutural simplificado através da geometria Aula 4 - ENGENHARIA DA FORMA: Prova - Dimensionamento estrutural simplificado através da geometria - P1 - Prova Aula 5 - ENGENHARIA DA FORMA: Conexões entre forma Estrutura - Palestra - F3 - Fichamento Aula 6 - ENGENHARIA DA FORMA: Conexões entre forma Estrutura - Apresentação de Projetos - Exemplos - F4 - Fichamento Aula 7- ENGENHARIA DA FORMA: Conexões entre forma Estrutura - Apresentação de Projetos - Exemplos e definição dos casos para estudo - F4 - Fichamento Aula 8 - ENGENHARIA DA FORMA - Oficina de modelagem estrutural I - Registro de acompanhamento Aula 9 - ENGENHARIA DA FORMA: Oficina de modelagem estrutural II- Registro de acompanhamento Aula 10 - ENGENHARIA DA FORMA: Oficina de modelagem estrutural III - Registro de acompanhamento Aula 11 - ENGENHARIA DA FORMA: Oficina de modelagem estrutural IV - Registro de acompanhamento Aula 12- ENGENHARIA DA FORMA: Oficina de modelagem estrutural V - Registro de acompanhamento Aula 13 - Banca de Avaliação I - T1 - Banca final de avaliação dos modelos Aula 14 - Banca de Avaliação II - T1 - Banca final de avaliação dos modelos Aula 15 - Montagem exposição MAQUETES

Avaliação

Método

[1] Avaliação dos fichamentos (F1 a F4), nos quais o aluno registra os conteúdos assistidos nos vídeos e ministrados nas palestras e aulas; [2] avaliação dos trabalhos do ciclo "Engenharia da Forma: Oficina de Modelagem Estrutural" (T1); [3] avaliação da apreensão de conteúdos específicos através de 1 prova (P1).

Critério

Média ponderada entre as médias aritméticas dos fichamentos (F1 a F4), trabalhos (T1) e prova (P1).

Norma de Recuperação

Prova única com nota maior ou igual a 5,0 (cinco).

Bibliografia

Bibliografia principal BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Resistência dos materiais para entender e gostar: um texto curricular. São Paulo: Studio Nobel, 1998. CASE, John. Strength of materials and structures: an introduction to the mechanics of solids and structures. Londres: Edward Arnold, 1971. CASSIE, W. Fisher & NAPPER, J. H. Structure in building. London: The Architectural Press, 1958. ENGEL, Heinrich. Sistemas de

estructuras. Madrid: H. Blume Ediciones, 1970. GRAEFF, Edgar Albuquerque. Arte e técnica na formação do arquiteto. São Paulo: Studio Nobel: Fundação Vilanova Artigas, 1995. LOPES, João Marcos; BOGÉA, Marta; REBELLO, Yopanan. Arquiteturas da Engenharia ou Engenharias da Arquitetura. São Paulo: Editora Mandarim / PINI, 2006. MARGARIDO, Aluizio Fontana. Fundamentos de estruturas: um programa para arquitetos e engenheiros que se iniciam no estudo das estruturas. São Paulo: Zigurate Editora, 2001. MORGAN'S, W. The Elements of Structures. London: Pitman Publishing Limited, 1977. PEARCE, Peter. Structure in nature is a strategy for design. Cambridge: The MIT Press, 1990. REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. Contribuição ao Ensino das Estruturas nas Escolas de Arquitetura. Dissertação de Mestrado. São Paulo: FAU USP, 1993. REBELLO, Yopanan Comado Pereira. Uma Proposta de Ensino da Concepção Estrutural. Tese de Doutorado. São Paulo: FAU USP, 1999. REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. A concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo: Zigurate Editora, 2000. ROCHA, Anderson Moreira da. Teoria e prática das estruturas. Rio de Janeiro: Editora Científica, 1973. ROSENTHAL, Hans Werner. Structural Decisions. London: Chapman & Hall Ltd., 1962. SALVADORI, Mari; LEVY, Matthys. Diseño estructural em Arquitectura. Mexico: Continental, 1970. SALVADORI, Mario G. Statics and strength of structures. London: Prentice Hall, 1971. SALVADORI, Mario. Structure in architecture. New Jersey: Pentice Hall Ibc., Englewood Cliffs, 1975. SALVADORI, Mario. Why buildings stand up: The strength of Architecture. New York: W. W. Norton, 1990. TORROJA, Eduardo. Razón y ser de los tipos estructurales. Madrid: Instituto Técnico de Ia construcción y del cemento, 1960. VASCONCELOS, Augusto Carlos de. Estruturas da Natureza. Um estudo da interface entre Biologia e Engenharia. São Paulo: Studio Nobel, 2000. Bibliografia complementar DESIDERI, Paolo. Pier Luigi Nervi. Editorial GG, Barcelona, 1982. DIESTE, Eladio. Eladio Dieste - La Estructura Cerâmica. Escala, Bogotá, 1987. LOTUFO, Vitor Amaral; LOPES, João Marcos. Geodésicas & Cia. São Paulo: Editora Projeto, 1981. MOLINARI, Luca. Santiago Ca/atrava, Skira. Milão, 1999. PAWLEY, Martin. Buckminster Fuller. Grafton, Londres, 1992. PIANO, Renzo. Renzo Piano: Buildings and Projects 1971 - 1989, Rizzoli, Nova Iorque, 1989. ROLAND, Comad. Frei Otto: estruturas. Barcelona: Gili, 1965.

[Clique para consultar os requisitos para IAU0412](#)

[Clique para consultar o oferecimento para IAU0412](#)

Créditos | Fale conosco

© 1999 - 2013 - Departamento de Informática da Codage/USP